

Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo
Professor do PPGEd Mestrado em Educação Universidade Tuiuti do Paraná
Rua João Azolin 435 casa 11 Santa Felicidade, Curitiba PR
iolanda.cortelazzo@utp.br (041) 3273-3708)
Ainda não sou sócia da SBEC.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL: NECESSIDADE DE PREPARAÇÃO PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo¹
Carlos Alves Rocha²

Este trabalho traz algumas informações e reflexões sobre o projeto de pesquisa que teve origem no Projeto de Intercâmbio CAPES/FIPSE - U.S.-Brazil Higher Education Consortia Program³ cujo início se deu em 01/09/2003 com término previsto para 31/08/2007 com o título de *Promovendo a inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais na sociedade através de tecnologia assistivas: soluções culturalmente apropriadas*. Esse projeto é resultado da colaboração entre instituições de educação superior nos Estados Unidos - Temple University, na Pensilvânia (instituição líder) e Bridgewater State College em Massachusetts- e, no Brasil, a Universidade Federal da Bahia (instituição líder), na Bahia e a Universidade Tuiuti do Paraná, no Paraná. O foco principal dessa parceria é o intercâmbio entre alunos de graduação dos dois países visando desenvolver a capacitação de futuros profissionais da Educação para a inclusão de indivíduos com necessidades especiais na sociedade com o auxílio da tecnologia assistiva, em especial, as Tecnologias de Informação e Comunicação, com autonomia no exercício de atividades escolares e de sua cidadania. Os alunos participantes do intercâmbio têm realizado uma combinação de atividades acadêmicas, teóricas e práticas para vivenciarem o uso de dispositivos, programas e serviços da tecnologia assistiva para capacitarem pessoas com necessidades especiais a viverem com autonomia em escolas regulares e na comunidade onde estão inseridos. No final deste projeto, que se estende até final de 2008, com alunos americanos ainda vindo ao Brasil, 48 alunos terão participado e completado este estudo em ambos os países.

Paralelamente à aprendizagem dessas atividades e estudo, os participantes do intercâmbio, orientados por docentes das quatro instituições têm desenvolvido atividades ligadas às questões relativas à apropriação da cultura e ao uso apropriado das TIC e à promoção do desenvolvimento de competências culturais sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Isso inclui para todos os estudantes a imersão na cultura do país que estiverem visitando, e a aquisição de 18 créditos obtidos pelo estudante em cada instituição associada ao consórcio, e que serão transferidos para o currículo do aluno na sua instituição de origem. Esse currículo é implementado em colaboração com as instituições parceiras.

O conteúdo proposto para os cursos oferecidos inclui uma abordagem sobre tecnologia assistiva e ampliação da comunicação, incluindo princípios psicosociais de comunicação e linguagem, diversidade cultural, comunicação e diferentes necessidades especiais. Além de proporcionar o uso de tecnologia auditiva e visual do computador para a comunicação dos estudantes entre si e entre esses e o corpo docente, busca-se intensificar o uso dessas tecnologias numa perspectiva de produção de cultura e de conhecimentos e não de simples consumo de informações. Para isso, foi desenvolvido um componente *on line* para manter estudantes conectados entre si e com os docentes enquanto visitando a país anfitrião. As TICs são utilizadas para a comunicação de rotina

¹ Doutora e Mestre em Educação, professora do PPGEd Mestrado em Educação da UTP e coordenadora do NUPPEI, <http://www.utp.br/servicos/pratica/nuppei/nuppei.html#cor>

² Mestre em Tecnologia pelo PPG Tecnologia CEFETPR, professor da FCHLA da UTP, pesquisador do NUPPEI.

³ Registro disponível no <http://www.fipse.aed.org/grantshow.cfm?grantNumber=P116M030017>

entre os coordenadores do projeto e docentes colaboradores, numa perspectiva de produção colaborativa *on line*.

Como resultado deste projeto, ambos os países podem ser beneficiados com qualificação do quadro de profissionais que poderão adquirir maior experiência e melhor formação teórica. O Prof. Carlos Alves Rocha, pesquisador deste programa, orienta o trabalho de pesquisa que as alunas brasileiras desenvolvem como atividade paralela às atividades acadêmicas. Os itens de pesquisa se referem às questões básicas para a formação de professores para a Educação Especial. O objetivo maior é a inclusão dos portadores de necessidades especiais na escola regular e nas atividades cotidianas da sociedade, com o apoio da tecnologia assistiva e desenvolvendo habilidades para gerar alternativas criativas e apropriadas, comumente disponíveis de forma complementar nos dois países parceiros (Estados Unidos e Brasil). Um dos objetivos da CAPES ao financiar um programa de melhoria da Educação Superior em que instituições brasileiras e americanas desenvolvem uma parceria é provocar a implantação de projetos de pesquisa nos Programas de Pós-Graduação. Para atender esse objetivo, o NUPPEI Núcleo de Pesquisas em processos Educacionais Interativos, por meio de sua coordenadora, Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo, pesquisadora principal do referido projeto de Intercâmbio na UTP, elaborou e começou a realizar o projeto de pesquisa Formação de Professores para Educação Especial contando com a participação da pesquisadora Mestre Ana Irene de Oliveira da Universidade Estadual do Pará, de professores da Graduação da FCHLA, da UTP, de professores da Graduação, de alunos do PPGEd Mestrado em Educação da Linha de Pesquisa Práticas Pedagógicas elementos articuladores, da Graduação da FCHLA e dos alunos participantes do Programa de intercâmbio.. Como referências, para a elaboração deste projeto, foram considerados, os documentos do MEC referentes à Educação Especial e Educação Inclusiva. as páginas com os referidos documentos do SERPRO (Acessibilidade via Web), da USP (Acessibilidade, tecnologia de informação e inclusão digital), da ATIID, da UFRGS (CINTED), os textos de Belloni (2003), Bryant e Bryant (2003), Souto (2003), Heinrich e SantaRosa (2003), Dillenburg (2003) Mion e Saito (2000) e outros embasam a proposta deste projeto de pesquisa. A partir das discussões em fóruns e em encontros, bancas de defesa de TCCs e de Dissertações, os pesquisadores passaram a considerar que ao invés de educação inclusiva, optam por falar em escola inclusiva. Para estes pesquisadores, passa a ser redundante a expressão educação inclusiva, pois educação é um processo de procura propiciar ao indivíduo condições para que ele faça parte de um grupo, de uma sociedade, e que receba um corpo de conhecimento e de valores desse grupo. Outro foco de discussão refere-se às tecnologias assistivas que segundo Rocha e Cortelazzo diz respeito a todo e qualquer recurso que pode propiciar à pessoa que tem uma determinada deficiência autonomia suficiente para ser incluída socialmente, é tecnologia assistiva, seja esse recurso um serviço, um procedimento, uma técnica, um equipamento. Os primeiros resultados demonstraram que muitos professores não possuem conhecimentos necessários sobre o processo de aprendizagem das pessoas com diferentes necessidades, nem sobre as abordagens de ensino que promovam essa aprendizagem. Em decorrência, não possuem uma didática específica para uma prática pedagógica para trabalhar com pessoas com necessidades educativas especiais, embora tenham um discurso de inclusão, de respeito, de tolerância e de solidariedade. Esta pesquisa cumpriu seu segundo ano, e pode apresentar como resultantes alguns trabalhos dos pesquisadores envolvidos, resumos e trabalhos para apresentação em eventos nos quais pelo menos um dos pesquisadores esteve presente para fazer a apresentação como os capítulos “Formação de Professores para a Inclusão de alunos com necessidades especiais: colaboração apoiada pelas tecnologias

assistivas”. no I Fórum de Tecnologia Assistiva e Inclusão Social da Pessoa Deficiente, 2006, Belém; ou como os TCCs das alunas de Graduação que participaram do projeto de intercâmbio “*A importância da disciplina de Educação Especial nos cursos de Licenciatura na Universidade Tuiuti do Paraná*” da aluna Cleuza Kuhn e o de Mirella W. Prosdócimo – *Inclusão, deficiência física e mercado de trabalho*. Publicado nos Anais do IX Seminário de Pesquisa, Campus Prof. Sydnei Santos Lima, Curitiba PR. Outros alunos fizeram seus Trabalhos de Conclusão de Curso, como Fernanda C. Monteiro, do curso Terapia Ocupacional, “*Tecnologia Assistiva: Considerações da Terapia Ocupacional na Inclusão de Pessoas com Deficiência Física no Ensino Superior*”. A pesquisadora principal deste projeto foi convidada a participar de bancas de defesa de TCCs cujas temáticas se relacionavam com a educação especial:, como “Os Egrégios: o testemunho incontido uma análise de Processos de inclusão/exclusão de alunos portadores de Necessidades Educativas Especiais”, da aluna Elisa Haquim Camargo Santos e “Deficiência Mental: relato de uma proposta de capacitação profissional”, da aluna Alessandra Fátima Marquete, ambas do Curso de Pedagogia da Universidade Tuiuti do Paraná. Esses trabalhos foram influenciados pela discussão que se passou a ter a partir do projeto de intercâmbio e do projeto de pesquisa. Nos anos de 2006, 2007 e 2008, como fruto deste projeto de pesquisa, o Seminário "Promoção da Inclusão Mediada pelas Tecnologias Assistivas"/Projeto de Cooperação CAPES/FIPSE, nas suas versão I II e III, realizam-se como seminário nacional com a parceria da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual do Pará, representados pelos pesquisadores parceiros e com participação de pesquisadores que apresentam trabalhos oriundos de outros estados, de professores do PPGEd Mestrado em Educação da UTP, da UEPA e da FACED UFBA (via Internet), alunos e professores de Letras, de Artes, de Pedagogia, de Fonoaudiologia, de Terapia Ocupacional, das alunas selecionadas para irem para os Estados Unidos e das 3 alunas visitantes da Bridgewater State College. Outro desdobramento do projeto de intercâmbio, além das produções e participações em eventos, foi a inserção de duas alunas egressas no mercado de trabalho com uma consultoria que faz orientação para empresas que precisam contratar pessoas com necessidades especiais para cumprir a legislação de modo que também cumpram uma responsabilidade social colocando a pessoa adequada para cada função. Neste ano de 2008, um projeto de pesquisa dá continuidade aos estudos desses dois projetos, trabalhando a prática pedagógica dos professores com alunos com necessidades especiais, apoiados pelas tecnologias assistivas, e um livro está sendo finalizado para apresentar os resultados dos projetos aqui referidos.